

O Pro Paz começou com o objetivo de articular, junto com os demais órgãos governamentais e não governamentais, o fortalecimento e a integração de diversas ações na área da infância e juventude.

Com a missão de fomentar e articular políticas públicas para a infância e juventude, visando a redução dos índices de violência, o programa Pro Paz completa nesta quarta-feira (4) dez anos de funcionamento. Criado no ano de 2004, no primeiro mandato do governador Simão Jatene, o Pro Paz surgiu com o objetivo de alinhar políticas para a garantia de direitos e disseminação da cultura de paz, além de combater e prevenir a violência contra crianças e adolescentes que vivem em situação de vulnerabilidade social. Nesse período, o Pro Paz aumentou o número de pessoas atendidas e chegou a todas as regiões do Pará.

O Pro Paz começou com o objetivo de articular, junto com os demais órgãos governamentais e não governamentais, o fortalecimento e a integração de diversas ações na área da infância e juventude, maximizando as ações para melhor aproveitamento de recursos financeiros a execução do maior número de atividades possíveis na prevenção da violência. De 2011 a 2013 foram feitos quase dois 2,5 milhões de atendimentos, entre os diversos projetos do programa.

O assessor técnico Jadson Chaves é um dos servidores do programa. Ele é um dos responsáveis pela criação de estratégias de atuação. "Vejo o Pro Paz como uma ferramenta importante para a diminuição da violência. É uma luz no fim do túnel para pessoas vítimas de violência ou que estão em situação de vulnerabilidade social", diz.

Inicialmente, o Pro Paz desenvolvia as atividades na Região Metropolitana de Belém, usando como referência a densidade populacional, os índices de violência e a evasão escolar. Entre os primeiros projetos está o Pro Paz na Madrugada, que desenvolvia uma série de modalidades esportivas para jovens de 18 a 29 anos de idade, nos horários de 22h30 à 1h30, em áreas públicas, como praças e quadras de futebol, nos bairros do Guamá e Jurunas.

O Pro Paz Terapia Comunitária atendia jovens que cumpriam medidas socioeducativas na Funcap, atualmente Fundação de Atendimento Socioeducativo do Pará (Fasepa). Entre os atendimentos feitos pelo projeto, estava a oferta cursos profissionalizantes e atividades de esporte e lazer para os adolescentes que cumpriam medidas socioeducativas.

A técnica do Pro Paz Integrado, Marcia Martinez, destaca que, desde o início das atividades, o programa se preocupou em atender famílias em situação de risco, sempre buscando a garantia de direitos. "Naquele época já atendíamos famílias inteiras, levando orientação e principalmente prevenção contra a violência. Sempre contamos com uma boa articulação junto aos órgãos públicos e privados. O aumento nos atendimentos mostra que hoje o Pro Paz é uma referência para pessoas de todas as idades e classes sociais", afirma.

Ampliação – A partir do ano de 2011, o Pro Paz começou iniciou novos projetos de atendimento a pessoas em situação de vulnerabilidade social. Com a criação do Pro Paz nos Bairros, foram criados polos em áreas consideradas de risco, oferecendo para crianças e adolescentes diversas atividades de esporte, lazer, cultura e arte, para garantir a diminuição dos índices de violência e disseminar a cultura de paz.

A jovem Gabrielle Vitória, 12 anos, foi uma das primeiras alunas atendidas pelo projeto no polo do Pro Paz na Universidade Federal do Pará (UFPA), participando de diversas atividades de arte e cultura, em especial a dança. Graças ao desempenho apresentado nas aulas, Gabrielle ganhou uma bolsa de estudos em uma escola de dança e faz apresentações em espetáculos musicais – e até hoje participa das atividades do Pro Paz nos Bairros.

"Sempre tive o sonho de ser bailarina, e tudo começou no Pro Paz. Assistia a apresentações de dança e tentava fazer igual durante as aulas. Graças ao Pro Paz, consegui uma bolsa integral, e posso virar uma grande bailarina. Digo para os meus amigos que o Pro Paz é minha segunda casa. Tudo o que consegui devo ao projeto", afirma.

O programa também oferece cursos de qualificação profissional, para jovens de 18 e 19 anos, por meio do Pro

Paz Juventude, que garante a inclusão social, o incentivo e o desenvolvimento econômico com a geração de trabalho e uma melhor distribuição de renda. Eldo Alves, 20 anos, foi um dos alunos do curso de eletricitista. Atualmente, ele mora em Tucuruí, no sudeste do Estado, onde exerce o ofício. Para ele, o curso profissionalizante do Pro Paz Juventude foi fundamental para conseguir uma vaga no mercado de trabalho. "Aprendi muita coisa nova durante as aulas, que ajudaram bastante na minha formação. Todos os professores foram atenciosos e me incentivavam a não desistir e buscar o meu espaço. Quem está começando a procurar emprego, precisa de uma qualificação, e se não fosse o curso de eletricitista, hoje eu não estaria trabalhando", frisa.

Saúde – Também no ano de 2011, o Pro Paz levou atendimento para os municípios de todas as regiões do Estado com o Pro Paz Cidadania. A partir de 2012, o programa iniciou os projetos Caravana Pro Paz e Caravana Oftalmológica, que promovem o acesso da população mais carente a serviços que constituem a atenção às necessidades básicas do cidadão, com serviços nas áreas de saúde e cidadania. Ao todo, foram feitos mais de dois milhões de atendimentos, em mais de 80 municípios.

A catadora do lixo do Aurá Audinéia da Silva foi uma das beneficiadas pelo Pro Paz. Ela e os filhos nunca tiveram documento, e foi por meio do programa que a família conseguiu os primeiros documentos de identificação. "Agora, quando as pessoas perguntam meu nome, mostro meus documentos, porque agora sim sou cidadã registrada e com direitos garantidos", diz ela.

O servidor Vagno Silva também está no Pro Paz desde o início das atividades e, desde o ano de 2012, acompanhou de perto as caravanas em vários municípios do Pará. Para ele, o que mais chama a atenção nesses dez anos é a capacidade de levar atendimento à população das cidades mais afastadas da capital, garantindo, assim, a presença do governo do Estado em todas as regiões.

"O que mais me marcou nesse tempo foi a possibilidade de levar os serviços do Pro Paz, como o Pro Paz Cidadania, para as pessoas que mais necessitam de atenção no nosso Estado. A população sempre nos recebeu de braços abertos, e isso é gratificante", assinala. "Desde a criação do Pro Paz, passamos por uma grande transformação. Começamos com doze pessoas e hoje temos mais de 600 funcionários, que ajudam o programa a chegar a todo o Pará. Fico muito feliz em saber que participei do pontapé inicial do Pro Paz ", completa.

Núcleos – Atualmente, o Pro Paz tem dez projetos em funcionamento, em parceria com órgãos governamentais e não governamentais, com o objetivo de articular, fomentar e alinhar políticas públicas voltadas à infância, adolescência, juventude e pessoas em situação de vulnerabilidade social, visando a garantia de direitos, o combate e a prevenção da violência e a disseminação da cultura de paz. O programa conta com o Pro Paz nos Bairros, Pro Paz Integrado, Mover, Pro Paz Cidadania, Pro Paz Juventude, Pro Paz nas Escolas, Unidade Integrada Pro Paz (UIPP), Pro Paz Infra, Pro Paz Arte e Cultura e Fabricação de Ídolos.

Entre o projetos que funcionam desde o início do programa, em 2004, destaca-se o Pro Paz Integrado, que combate a violência contra crianças, adolescentes e mulheres vítimas de abuso e exploração sexual. A integração dos serviços médico, psicossocial, de defesa social e perícia promove o atendimento integral, interdisciplinar e de qualidade às vítimas e suas famílias em um só espaço. O projeto, que é reconhecido mundialmente como modelo de atendimento, apresenta números significativos: foram feitos, desde a criação, 17.032 atendimentos nos núcleos do Pro Paz Integrado de Belém, Baixo Amazonas, Zona Bragantina e Região do Lago.

O coordenador executivo do Pro Paz, Jorge Bittencourt, destaca a importância do programa para o desenvolvimento do Estado, por meio do fortalecimento da rede de proteção e promoção social. "Esses dez anos de história do maior programa de governo do Estado são o reconhecimento de um trabalho árduo, mas que nunca perdeu sua finalidade e objetivo, que é garantir o direito de crianças adolescentes e pessoas em situação de vulnerabilidade social. É o Estado se fazendo presente e trabalhando em prol da população paraense", assevera.

Texto:

Tiago Furtado

Source

URL: <http://www.parapaz.pa.gov.br/pt-br/projetos/geral/noticias/pro-paz-completa-dez-anos-de->

[atendimento-%C3%A0-popula%C3%A7%C3%A3o-paraense](#)